

Toques&Dados

Informativo do Sindados - MG - 18 de Novembro de 2021

DATA BASE SETEMBRO NEGOCIAÇÃO AINDA SEM DESFECHO



Por mais um ano vemos a negociação se arrastar. Falta muito pouco para concluirmos, porém é preciso que o sindicato patronal tenha sensibilidade e melhore sua proposta, esta é a reflexão e a necessidade dos trabalhadores.

Lamentavelmente, vivemos uma realidade de alta dos preços e da inflação, e os trabalhadores estão sentindo o reflexo em redução da qualidade de vida, afinal de contas os alimentos, aluguel, combustível, escola, carnes sofreram aumentos muito superiores à própria inflação, o que significa dizer que a recomposição dos salários com o reajuste de 10,42% irá reduzir parcialmente as dificuldades, mas não resolve todos os problemas.

Insistimos no fato de que pagar este percentual parcelado, sem respeitar a data-base, irá corroer ainda mais o poder de compra dos salários, o que é

inconcebível para os trabalhadores.

Se a realidade está difícil para algumas empresas, como alega o Sindicato patronal (SINDINFOR), certamente tal dificuldade não as impede de fazer o mínimo para os seus empregados, que é reajustar os seus salários de acordo com a inflação. Porém, a realidade é que a pandemia foi uma oportunidade de crescimento para as empresas de TI de um modo geral. As notícias de crescimento estão por toda parte, inclusive na página do próprio Sindicato Patronal.

Pelo reajuste salarial que reponha as perdas inflacionárias. Pelo respeito à data-base e às conquistas da categoria. Pela imediata retomada das mesas de negociação.

Os trabalhadores de TI estão mobilizados por reajuste já e pela manutenção de seus direitos!

Partes		Processo	Audiência		
Reclamante	Reclamada	Numeração	Data	Horário	Local
Sindados	SAMBA MOBILE MULTIMIDIA S/A	0010567-89.2021.5.03.0020	23/11/2022	15:30	20ªVT
Sindados	Sonda Procwork	0010681-73.2021.5.03.0005	23/11/2021	08:45	Videoconferência

PRIVATIZAR O SERPRO E A DATAPREV É GOLPE CONTRA O POVO



A lógica privatista do governo Bolsonaro indigna quando analisamos o que representará privatizar empresa pública tão grandiosa como é o SERPRO, que acaba de receber, pelo segundo ano consecutivo, o prêmio de “melhor empresa de serviços de governo no segmento grande porte”, avaliação do Anuário Informática Hoje, que faz o ranking das 200 maiores empresas de TI do

país. Graças ao SERPRO, o Brasil foi eleito, pelo Banco Mundial, como o sétimo país do mundo com a maior maturidade em governo digital.

A DATAPREV, por sua vez, há 47 processa os pagamentos de aposentadorias e pensões para os brasileiros, sem atrasos. Falamos do processamento de pagamentos mensais da ordem de R\$ 50,8 bilhões em salário-maternidade, seguro-desemprego, abono salarial, além das aposentadorias e pensões.

Privatizar a DATAPREV e o SERPRO é retirar do Estado brasileiro ferramentas estratégicas para o desenvolvimento de políticas públicas, além de colocar em risco de exploração indevida os dados das pessoas e das empresas.

As privatizações favorecem corporações privadas que visam apenas lucros, pouco importando o papel social que estas empresas desempenham.

É por estas e por muito mais que a DATAPREV não pode ser privatizada e o SERPRO também não!

NOVAS REGRAS DO PPLR APRESENTADAS PELO SERPRO SÃO PREJUDICIAIS AOS TRABALHADORES



A empresa, a cada negociação sobre o Programa de Participação nos Lucros ou Resultados (PPLR), apresenta alterações que a cada discussão sobre o tema se revelam mais prejudiciais aos trabalhadores, pois aprofunda o propósito da empresa de criar diferenças entre

os trabalhadores, sem contar que também discrimina. Em 2021 não foi diferente, a empresa voltou à carga com novas exigências em relação ao quadro externo e também ao quadro interno, que são completamente descabidas.

A DATAPREV e a BB Tecnologia, empresas que também têm seus programas aprovados pela SEST, adotaram política completamente diferente. Vale lembrar que

nestas duas empresas 70% da verba é distribuída de forma linear (parcela igualitária) e 30% variável, a depender do salário de cada trabalhador. Ao tentar impor 80% variável e 20% linear a empresa prejudicará a ampla maioria dos seus empregados.

E a pressão da empresa é intensa, talvez porque seus diretores recebem seus valores (RVA), que são muitíssimos mais relevantes do que os dos trabalhadores, após o pagamento da PLR a estes. Detalhe: a empresa, de forma autoritária, resolveu divulgar apenas o seu registro da ata da reunião de negociação e já disse que a negociação está encerrada.

A representação dos trabalhadores levará a proposta do Serpro para as assembleias, mas antecipa que o indicativo é pela rejeição da mesma. É inaceitável ter mais perdas de direitos enquanto os trabalhadores têm produzido ainda mais, apesar de estarmos em meio a pandemia.

**ATENÇÃO TRABALHADORES:
ASSEMBLEIA DIA 23/11, TERÇA FEIRA, ÀS 10 HORAS
PAUTA: DISCUSSÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE A PROPOSTA DA EMPRESA,
DE DISTRIBUIÇÃO DA PLR**

NORMA DE TELETRABALHO É DEBATIDA COM A DATAPREV



Foi realizada reunião por videoconferência no dia 05/11/2021, para tratar da questão do Teletrabalho, modalidade laboral que a empresa apresentou ao corpo funcional através da Norma Técnica N/GP/043/00.

Em primeira análise da Norma, a FENADADOS encontrou violações a direitos previstos na Constituição Federal e à Lei Geral de Proteção de Dados e, por este motivo, encaminhou ofício à DATAPREV solicitando a reunião para tratar do assunto.

A representação da empresa reconheceu que havia um acordo para construir a norma do teletrabalho com a

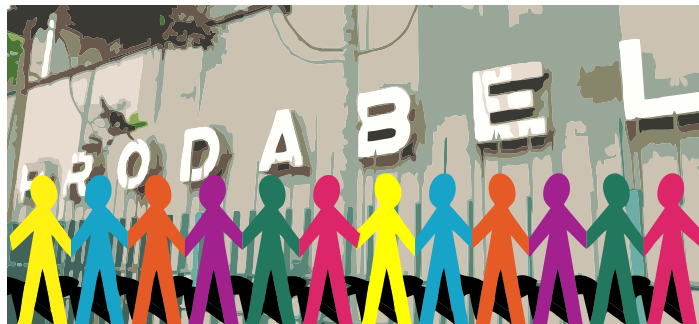
participação da representação dos trabalhadores, alegou, contudo, que não foi possível devido à urgência em publicar uma primeira versão da norma do programa.

Ficou clara, durante a reunião, a disposição das partes em manter conversas para melhorar a norma, que, segundo o presidente da empresa, pode e deve ser adaptada.

A representação dos trabalhadores destacou a importância do programa para os empregados da empresa, frisando que há pontos sensíveis na norma que precisam ser tratados, como a privacidade e a proteção de dados dos empregados no que tange a formação de perfil comportamental (perfil atitudinal), monitoramento de equipamentos pessoais e a necessidade de uma separação entre a vida pessoal e a profissional, inclusive considerando dados pessoais de pessoas vulneráveis como crianças e adolescentes; custeio de despesas com mobiliário e infraestrutura, energia e internet; treinamento e conscientização quanto a regras de privacidade, segurança da informação, bem como o próprio uso da tecnologia necessária ao trabalho remoto, além da exclusão de trabalhadores por critérios geográficos.

Ficou acertado que a representação sindical apresentará proposta por escrito à DATAPREV e outras reuniões serão realizadas para dar sequência neste debate.

ORGANIZAR A DEFESA DA PRODABEL COMO EMPRESA PÚBLICA



Depois do que aconteceu com a BHTRANS os trabalhadores da PRODABEL precisam estar atentos e preparados para lutar em defesa da empresa pública municipal de informática de Belo Horizonte.

As armações políticas são inúmeras e é melhor preparar para defender a PRODABEL do que sermos surpreendidos com o desmonte da empresa e a demissão dos trabalhadores.

É com este espírito que os trabalhadores estão se reunindo semanalmente, às quintas feiras, no final do expediente e o Sindicato propôs que fosse constituída uma comissão com o propósito de estruturar o documento de defesa da PRODABEL, bem como os responsáveis por percorrer os gabinetes dos vereadores na Câmara Municipal, pois

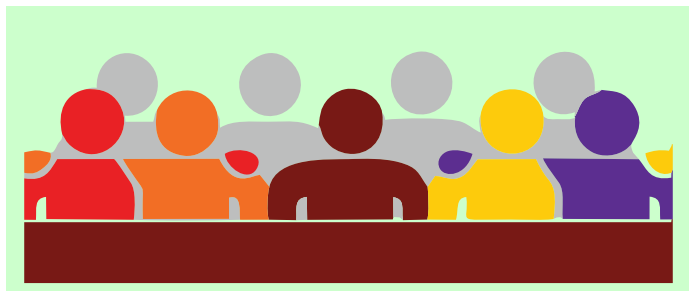
certamente estes vereadores não devem ter a menor noção do que faz a PRODABEL para a administração da PBH e para o povo de Belo Horizonte.

Um vereador irresponsável, certamente com fins eleitoreiros, nem bem destruiu a BHTRANS, resolveu eleger a PRODABEL como a bola da vez, tal como já havia anunciado.

A direção da empresa foi questionada e convocada a prestar esclarecimentos e, segundo a sua diretoria informou ao Sindicato e CRT, os esclarecimentos solicitados foram prestados. Ainda não tivemos acesso ao que indagou a Câmara, nem à resposta dada pela empresa. Seria muito bom que a direção da empresa disponibilizasse o acesso a estes documentos aos trabalhadores e suas representações. Nesta quinta a ideia é organizar a Comissão de estruturação da defesa da empresa, como informamos na reunião passada. Seria fundamental termos um representante de cada área nesta construção e o trabalho desenvolvida sendo alinhado com todos nas plenárias semanais que estamos fazendo.

Participe! Não vamos nos deixar surpreender pela politicagem eleitoreira que trouxe serias consequências para a BHTRANS. O mesmo não pode acontecer com a PRODABEL.

CAMPANHA SALARIAL DA BBTs (COBRA TECNOLOGIA)



A campanha salarial da empresa Cobra Tecnologia está agora em um estágio mais claro de se entender. Passado um grande tempo em que aguardávamos o resultado da mediação no TST, motivada pelos impasses da negociação, finalmente foi apresentada uma proposta para apreciação dos trabalhadores.

Em 18/10/2021, no TST, foi apresentada pelo Mediador uma proposta para o ACT 2020/2021, com os seguintes itens: Reajuste de 100 % do INPC do período (3,98 %), retroativo a outubro de 2020; Manutenção do plano de saúde custeado pela empresa para os trabalhadores e trabalhadoras contratados até 03 de outubro de 1996; Exclusão do vale cultura; Manutenção das demais cláusulas do ACT.

Apesar de ser um avanço em relação à inércia em que a negociação se encontrava, o que se viu a seguir, logo que a proposta se tornou pública, foi o imediato descontentamento dos trabalhadores com a decisão de exclusão da cláusula do vale cultura. O outro problema é que esta proposta só abrangeria uma data base 2020/2021, sendo que já estávamos dentro do período 2021/2022.

NEGOCIAÇÃO DO ACORDO COLETIVO DE TRABALHO PRODEMGE/ SINDADOS



A segunda mesa de negociação do ACT 2021/2022 aconteceu no dia 04/11, com a presença dos representantes da PRODEMGE, da Comissão de Trabalhadores e do SINDADOS-MG.

Os representantes da empresa, naquela oportunidade, disseram que a pauta foi discutida com a diretoria, mas que ainda aguardam a evolução da negociação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). Disseram ainda que, em relação

às demais cláusulas, não acreditam haver dificuldades em serem renovadas; que estão avaliando, especificamente, os reajustes do reembolso de despesas (teletrabalho) e do tíquete. Em relação ao tíquete estão identificando certa dificuldade em conceder o reajuste reivindicado na pauta pois o valor praticado pela PRODEMGE já está bem acima do previsto na CCT.

No entanto, no dia 12/11, o SINDADOS foi comunicado pelo superintendente do RH, Denilson Brum, que aquele era seu último dia de trabalho na PRODEMGE. Denilson era o interlocutor e responsável pelas negociações por parte da empresa. Informou ainda que no decorrer dessa semana seria decidido quem assumiria seu papel nas negociações e que a diretoria solicitava prazo para nova reunião e continuidade das negociações a partir da semana de 22/11. O SINDADOS e a Comissão de Trabalhadores aguardam novo contato com a maior brevidade possível.

SINDICATO FORTE, DIREITOS GARANTIDOS!



Apoie quem defende os direitos da categoria - Filie-se ao SINDADOS